

## CASA DO PARAPLÉGICO

## Carinho e assistência constantes

Há 48 anos, a instituição oferece abrigo a pessoas paraplégicas que não têm onde morar



**A** Casa do Paraplégico de Santos é a moradia de 10 pessoas carentes - deficientes físicos - que não teriam onde morar. O número de atendidos está para aumentar com a chegada de mais três pessoas tetraplégicas.

Com idades que variam entre 45 e 75 anos, a maioria não possui família e sente vergonha de sair na rua. Entretanto, eles adoram receber visitas, principalmen-

te para conversar. Duas vezes por mês, um grupo realiza um lanche especial para eles, com direito a trilha sonora, com a participação voluntária de uma cantora. "Éles ficam muito felizes", conta a presidente Maria Mirna Pires.

O acompanhamento dos moradores é realizado por enfermeiras. Ao todo, são oferecidas quatro refeições diárias. Para obter fundos, a Casa realiza alguns eventos, como bingos e jantares. Mesmo assim, as doações são essenciais para a continuidade do trabalho.

A Festa Inverno também tem papel fundamental para manter a casa. Para se ter ideia, se não fosse o dinheiro arrecadado durante os 30 dias da edição do ano passado, a entidade teria fechado. "Este ano, a arrecadação será utilizada para o pagamento dos funcionários e do 13º salário", explica Maria Mirna.

## Casa do Paraplégico de Santos

LANCHONETE Nº 3

DICA DO CHEF: Bolos, Doces e Tortas

Fundação: 1962

Público atendido: adultos

Nº de Atendimentos: 10

Presidente: Maria Mirna Pires

Endereço: Rua Nabuco de Araújo, nº 690 - Aparecida

Doações Prioritárias: misturas (carne, frango, peixe)

Tel. p/ Doações : 3236.3006



LANCHONETE Nº 4

DICA DO CHEF: Sanduíches (contra-filé no pão acebolado)

Obras Sociais e Educacionais Pró-Viver

Fundação: 1992

Público atendido: crianças e adolescentes

Nº de Atendimentos: 600

Presidente: César Faustino

Endereço: Rua João Pessoa, nº 214/216 - Centro

Doações Prioritárias: Diversos.

Tel. p/ Doações : 3224.3024



## PRÓ-VIVER

## Incentivo à cultura e ao lazer

Instituição dá opção para as crianças e adolescentes não ficarem nas ruas, diminuindo situações de risco

**D** ar oportunidade de crescimento e estimular a criatividade e o processo educativo de crianças e adolescentes,

afastando-os da rua e de situações de risco. Há 18 anos, este é o objetivo do programa Pró-Viver, desenvolvido em quatro bairros - Marapé, Morro da Penha, Areia Branca e Centro.

Atualmente, são 600 crianças e adolescentes, de 6 a 16 anos, que têm a oportunidade de participar de oficinas de teatro, dança, caratê e informática, este para

os mais velhos, com parceria do Senai, que ensina *webdesign* e manutenção de computadores.

Uma das oficinas de destaque é a

orquestra, com 40 participantes. Cada aluno aprende um instrumento musical, o que mais se identifica. Há também cursos de capacitação, pelo projeto Jovem Aprendiz da Petrobras.

Por estarem todos em situação de vulnerabilidade, a entidade realiza programa de prevenção contra o trabalho infantil. Além de realizar um trabalho psicossocial com as famílias.

Segundo a assistente social da unidade do Centro, Fernanda de Souza Santos, o dinheiro arrecadado durante a Festa Inverno será utilizado para ajudar nas eventualidades da instituição, na compra do que falta no dia-a-dia e para a reforma do espaço.

